

ZANOL

FUNGICIDA SISTÊMICO DE LARGO ESPECTRO DE AÇÃO PARA O CONTROLO DE DOENÇAS EM DIVERSAS CULTURAS

FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

- Composição: Concentrado para emulsão com 250 g/L ou 23,6% (p/p) de difenoconazol
- Grupo químico: Azol

CARACTERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

O **ZANOL** é um fungicida sistêmico inibidor da demetilação na síntese de esteróis – DMI.

- Fungicida com elevada capacidade curativa e preventiva
- Persistência biológica elevada, entre 10 a 14 dias, dependendo da cultura

FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **ZANOL** está indicado para utilizar no combate às doenças das culturas abaixo indicadas.

A persistência biológica do produto em macieira e pereira é de 10 a 12 dias, em hortícolas de 14 dias e em ornamentais de 10 dias.

Culturas	Doença	Conc. / Dose	Época de aplicação	IS
Macieira	Pedrado (<i>Venturia inaequalis</i>)	15 mL/hL 150 mL/ha	Iniciar as aplicações de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência realizar os tratamentos desde o aparecimento da ponta verde das folhas, em condições favoráveis ao aparecimento da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI. No caso da macieira quando se efetue um tratamento de combate ao pedrado está-se a proteger simultaneamente o oídio. Recomenda-se que alterne este produto com outros de diferente modo de ação, até ao fim da floração.	14
Pereira	Pedrado (<i>Venturia pirina</i>)	15 mL/hL Máx.150 mL/ha		
Pessegueiro Nectarina Damasqueiro Ameixeira Cerejeira	Moniliose (<i>Monilia sp.</i>)	30 mL/hL Máx.300 mL/ha	Iniciar as aplicações de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência realizar os tratamentos desde o início da floração em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	7
Pessegueiro Nectarina Damasqueiro	Oídio (<i>Sphaerotheca sp.</i>)	20 mL/hL Máx.200 mL/ha		
Pessegueiro Nectarina	Lepra (<i>Taphrina sp.</i>)	15 mL/hL 120-400mL/ha	Iniciar as aplicações de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência realizar os tratamentos desde o aparecimento da ponta verde das folhas, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	

Oliveira	Olho de pavão (<i>Cyloconium sp.</i>)	50 mL/hL 500 mL/ha	Aplicar na Primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Repetir se necessário após 2 a 4 semanas, efetuando no máximo 2 tratamentos. Se necessário prosseguir os tratamentos no Outono com produtos cúpricos aprovados para a finalidade. Utilizar este produto apenas em tratamentos de Primavera. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos anuais, com este ou outro fungicida do grupo DMI.	30
Videira	Oídio (<i>Erysiphe necator</i>)	20 mL/hL Máx.200 mL/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, caso existam. Iniciar as aplicações no estado de cachos visíveis e continuar com a proteção da cultura enquanto se verificarem condições para o desenvolvimento da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	21
	Black-rot (<i>Guignardia bidwellii</i>)	12 mL/hL Máx.200 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após o aparecimento dos primeiros sintomas da doença. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	
	Doença do lenho (<i>Botryosphaeria sp.</i>)	50 mL/hL Máx.100 mL/ha	Aplicar no estado fenológico C-D (ponta verde à saída das folhas) usando um volume de calda de 150-200 L/ha. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	
Morangueiro	Oídio (<i>Podosphaera sp.</i>)	500 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	3
Couve-de-Bruxelas	Alternariose (<i>Alternaria sp.</i>)	500 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	21
Couve de Repolho	Mancha das folhas (<i>Mycosphaerella sp.</i>)			14
Alho-Francês	Alternariose (<i>Alternaria sp.</i>)	500 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	21
Cebola				14
CouveBrócolo	Alternariose (<i>Alternaria sp.</i>)	500 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações anuais, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	14
Couve-Flor				
Pepino	Oídio (<i>Sphaeroteca sp.</i>)	50 mL/hL 500 mL/ha		
Tomateiro	Alternariose (<i>Alternaria sp.</i>)	50 mL/hL 500 mL/ha	Iniciar os tratamentos no viveiro e após a transplantação com um produto aprovado para a finalidade, se necessário. Prosseguir os tratamentos com ZANOL Aplicar a intervalos de 14 dias, ao aparecimento dos primeiros sintomas ou em condições de humidade elevada. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo	7
	Oídio (<i>Leveillula sp.</i>)			
	Cladioriose (<i>Cladosporium sp.</i>)			

			2 aplicações anuais em tomateiro, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	
Alcachofra	Oídio (<i>Erysiphe sp.</i>)	500 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações anuais, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	14
Beringela	Oídio (<i>Sphaerotheca sp.</i>)	50 mL/hL		7
Meloeiro Courgette (Aboborinha)		Máx.500 mL/ha		3
Pimenteiro	Oídio (<i>Leveillula sp.</i>)	500 mL/ha		7
Espargos	Estenfiliose (<i>Stemphylium sp.</i>)	500 mL/ha		161
Aipo	Septoriose (<i>Septoria sp.</i>)	500 mL/ha		14
Funcho	Ramulariose (<i>Ramularia sp.</i>)	500 mL/ha		Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário.
Batateira	Alternariose (<i>Alternaria sp.</i>)	600 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações anuais, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	3
Beterraba Sacarina	Cercosporiose (<i>Cercospora beticola</i>)	500 mL/ha	Iniciar os tratamentos após o aparecimento dos primeiros sintomas e repetir 14 dias depois. Caso necessário, prosseguir os tratamentos com um produto indicado para estas finalidades e com diferente modo de ação. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	28
	Ferrugem (<i>Uromyces betae</i>)			
	Oídio (<i>Erysiphe betae</i>)			
	Ramulariose (<i>Ramularia beticola</i>)			
Cenoura	Alternariose (<i>Alternaria dauci</i>)	50 mL/hL 500 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	14
	Oídio (<i>Sphaerotheca fuliginea</i>)			
	Cercosporiose (<i>Cercospora carotea</i>)			
Craveiro (em estufa)	Ferrugem (<i>Uromyces sp.</i>)	50 mL/hL 500 mL/ha	Iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros sintomas e repetir, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	--
Gladíolo				
Roseira (em estufa)	Oídio (<i>Oidium leucoconium</i>)			
	Ferrugem (<i>Uromyces sp.</i>)			

Volume de calda a utilizar: 150 a 200L/ha em videira nos tratamentos para doenças do lenho, 800 a 1000L/ha em morangueiro, 1000L/ha em funcho e 500 a 1000L/ha nas restantes culturas e finalidades.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI's:

- 3 tratamentos em macieira, pereira e videira
- 2 tratamentos nas restantes culturas.

Aconselha-se a aplicação preventiva do produto e a alternância de fungicidas de diferente modo de ação. Não se deve aplicar este produto em locais onde se verifiquem quebras de eficácia após aplicações repetidas com fungicidas com o mesmo modo de ação – DMI.

Em macieira e pereira, se durante as 2 horas que se seguirem a uma aplicação do ZANOL se verificar queda de chuva, deve repetir-se o tratamento pois o produto não teve tempo para penetrar nos órgãos vegetativos.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- Ficha de segurança fornecida a pedido
- H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H 410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- NÃO provocar o vômito.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 m em relação às águas de superfície, em pomóideas e prunóideas.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 m em relação às águas de superfície ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 90% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, em oliveiras. Se utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 75% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, a zona não pulverizada pode ser reduzida para 10 m.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 m em relação às águas de superfície ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, em videiras.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m em relação às águas de superfície ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, nas outras culturas.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- Usar luvas e proteção ocular/facial durante a preparação da calda e a aplicação do produto.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro

Centro de Informação Antivenenos, Tel: 800 250 250.



PERIGO

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Autorização de Comércio Paralelo nº 0106

Embalagem: 200mL, 1L, 5L

Classificação ADR: UN 3082 Documento Transporte - UN 3082, MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, Líquida, N.S.A., (Contém difenoconazol e nafta de petróleo (petróleo) aromática pesada), 9, III, 3 (E)

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM